

## CAPACITAÇÃO ACADÊMICA NO ÂMBITO DO PROJETO DE EXTENSÃO BANCO DE INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO

**Autores:** EUGENIO CANGUSSU TOLENTINO JUNIOR, BRUNNA CRISTINA SILVA BARBOSA, CRISTIANE MACEDO SILVA, HIAGO PINTO FERREIRA, MÂNIA DE QUADROS COELHO PINTO, ALINE SOARES FIGUEIREDO SANTOS, SIMONE DE MELO COSTA,

### Introdução

A extensão universitária promove ações com a comunidade, fornecendo aos acadêmicos e à população o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa que foram desenvolvidos durante o projeto de extensão. Essa aproximação possibilita a troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem a partir de práticas cotidianas.

O Projeto de Extensão Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO) da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) vem sendo realizado desde fevereiro de 2013 e destina-se, principalmente, a emprestar instrumental odontológico aos acadêmicos com menor poder aquisitivo durante a permanência na graduação em odontologia, além de aprimorar a formação profissional de alunos de graduação através da capacitação acadêmica, a partir da atualização de temas referentes à gestão e empreendedorismo, administradas teoricamente.

O objetivo deste artigo foi descrever as atividades de capacitações acadêmicas realizadas no âmbito do projeto de extensão Banco de Instrumental Odontológico – BIO da Unimontes.

### Materiais e métodos

Trata-se de um estudo descritivo das atividades de capacitação acadêmica no âmbito do Projeto de extensão BIO, vinculado ao departamento de Odontologia da Unimontes. As atividades aconteceram no período de março a maio do ano de 2017. O planejamento das capacitações ocorreu a partir da elaboração de um cronograma divulgado aos acadêmicos e professores, com antecedência. Os temas foram selecionados, levando-se em consideração a demanda apresentada pelos acadêmicos e professores. As capacitações ocorreram em salas de aula, no prédio 6, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, campus universitário Darcy Ribeiro, Unimontes, em Montes Claros, MG, Brasil.

### Resultados e discussão

Foram trabalhados sete temas no processo de capacitação discente. As capacitações envolveram discentes e docentes da graduação em Odontologia,

### Projeto de extensão no âmbito da Unimontes

A Pró-reitora de Extensão tem a competência de elaborar o planejamento da difusão cultural, esportiva e de lazer, defendendo a interação da comunidade acadêmica, incentivando ações de implementação de programas de extensão sendo que, para isso, deve articular parcerias com instituições externas. Assim, também, a Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE) deve promover atividades de recepção de novos acadêmicos, articular ações de intercâmbio, apoiar eventos acadêmicos, analisar propostas de estágio extracurricular e estabelecer a interlocução entre o DCE (Diretório Central dos Estudantes), DAs (Diretórios Acadêmicos) e CAs (Centros Acadêmicos).

A apresentação da estrutura da extensão no âmbito da Unimontes foi importante, uma vez que o estudante, ao inserir-se em uma atividade extensionista, passa a fazer parte dessa estrutura, e por isto deve conhecê-la bem. Trabalhar a estrutura e organização do BIO foi imprescindível para os acadêmicos, além dos recém-ingressos no referido projeto, por permitir uma ampla discussão dos pontos a serem melhorados.



## Documentos do BIO

O BIO é um projeto institucionalizado, possuindo obrigações burocráticas em relação aos seus documentos, contendo relatórios, termo de compromisso para o empréstimo, editais, catalogação de instrumentais e controle de empréstimo. Para atender essas obrigações, o BIO visa, anualmente, ter pelo menos uma publicação no FEPEG, uma publicação de relato de experiência na Revista Intercâmbio e, também, atender à comunidade em que está inserida. Já, mensalmente, necessita estar com os relatórios de atividades em dia, arquivando a documentação e atualizando-a.

## Gestão em projeto de extensão

A gestão visa garantir o uso eficaz de todos os recursos disponibilizados pela organização a fim de serem atingidos os objetivos pré-determinados. A extensão é a articulação do ensino e da pesquisa de modo indissociável, o elo entre sociedade e universidade.

A gestão do BIO é altamente relevante quando se pensa na importância de um bom funcionamento de um projeto de extensão. O BIO busca dinamizar a possibilidade de o acadêmico cursar Odontologia, que exige na sua estrutura curricular o atendimento clínico. Esse atendimento acontece nas clínicas odontológicas da Unimontes, geralmente a pessoas sem condições financeiras de custear o serviço no setor privado. Desse modo, amplia-se o acesso aos serviços de saúde bucal para a população.

## Empreendedorismo Social

Empreendedorismo social se trata, a priori, de uma ação, de cunho inovador, a ser tomada, voltada para o campo social, sendo, nesse sentido, um processo iniciado com a observação de uma determinada situação-problema local de modo que, logo em seguida, procura-se elaborar uma alternativa para enfrentar tal situação. O foco é o impacto social gerado, ou seja, algo muito além do mero lucro.

Um empreendedor social pode atuar em empresas, ONG's (Organizações Não-Governamentais) ou, ainda, nos negócios sociais (combinação de empresas e ONG's). Os negócios sociais mostram ser possível a coexistência entre ambição social e econômica e, tal qual um negócio tradicional, devem produzir sua própria receita a partir da comercialização de produtos e/ou de serviços. Porém, a sua razão de existir se deve, primordial ou exclusivamente, a uma causa sócio ambiental.

A capacitação permitiu refletir sobre a possibilidade de se efetuar modificações no projeto, aprimorando suas ações, no intuito de buscar, cada vez mais, alcançar uma relevância social.

## Corel Draw e edição de imagem

O Corel Draw é um software gráfico e que tem a finalidade de gerar e editar ilustrações e textos. Além disso, também é qualificado para criar representações de objetos em forma de linhas e figuras.

Durante a capacitação, utilizou-se data show como recurso didático, possibilitando a projeção do programa Corel Draw aos participantes. À medida que a capacitação acontecia, o ministrante demonstrava, no programa, o que estava sendo explanado. Alguns dos tópicos presentes na capacitação foram: (1) caracterização dos elementos que compõem a interface do programa; (2) descrição e demonstração de como utilizar as ferramentas de desenho e coloração; (3) edição e dimensionamento de desenhos; (4) harmonização e organização dos desenhos e objetos criados; (5) edição de figuras geométricas retas e curvas; (6) edição de textos artísticos; (7) combinação e agrupamento de objetos; e (8) aplicações práticas dos trabalhos realizados.

Considera-se importante a oferta desses conhecimentos aos acadêmicos e docentes envolvidos com o BIO, uma vez que esse recurso tecnológico pode auxiliar na execução de tarefas-chave do referido projeto de extensão, tais como a divulgação de atividades e de informativos, além da confecção de formulários de empréstimo e doação de instrumentais.



## Nuvens digitais

O armazenamento em nuvem, nada mais é, que um serviço gratuito ou pago, que permite ao usuário arquivar, acessar e compartilhar dados na rede mundial de computadores. Contudo, em vez de se utilizar uma máquina como servidor (onde são depositados os arquivos a serem guardados e compartilhados), enviam-se esses mesmos arquivos para um sistema operacional online, tal qual um HD digital. Estabelecendo uma conexão com esse servidor online, é possível ter acesso a todos os arquivos previamente salvos, de dispositivo com acesso à internet. Funciona como um e-mail com capacidade de espaço ampliada, onde você envia seus arquivos para backup ou compartilhamento, mas sem troca de mensagens ou similares.

Esse recurso permite a dinamização, bem como a organização de informações e serviços referentes ao BIO, uma vez que essa organização ocorre por meio da divisão por pastas (publicações, relatórios, empréstimos, inventários, dentre outros).

## Leitura crítica de artigos

Diante da intensa produção científica da atualidade, torna-se importante que os textos sejam lidos de forma analítica. Para tanto, o leitor deve estar apto a reconhecer a organização desses textos, além de seus elementos essenciais. Dessa forma, durante a capacitação, foram abordados os seguintes assuntos: (1) autoria de artigos; (2) palavras-chave; (3) análise do título; (4) análise de resumo; (5) análise de introdução; (6) análise de metodologia (tipo de estudo, população e amostra, treinamento e calibração dos examinadores, validade interna e externa); (7) análise de resultados; (8) análise de discussões; (9) análise de conclusões; (10) referências bibliográficas; e (11) erros comuns durante a leitura crítica dos textos científicos. Utilizaram-se como recursos didáticos, slides e data show.

O uso de evidência científica é necessário para as tomadas de decisões na área odontológica. O futuro profissional deve desenvolver a habilidade de leitura crítica para identificar as melhores evidências disponíveis na literatura, na busca da excelência de suas ações.

## Considerações finais

Através da realização dos sete temas propostos no processo de capacitação discente, pode-se dizer que os acadêmicos contemplados com a exposição do conteúdo programático em questão saíram com um diferencial extracurricular palpável e, assim sendo, melhor preparados para colocar essa bagagem teórica em prática, sempre que lhes forem exigidos em seus contextos acadêmicos e, futuramente, profissionais.

## Referências bibliográficas

FONSECA, A. F. P., et al. BANCO DE INSTRUMENTAL ODONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. *Revista Intercâmbio*, v. 4, n. 1, p. 253-259, 2013.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Documentos. Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001. Disponível em: Acesso em: 15/09/2017.

SEIXAS, S. I. L., et al. Atividades de extensão no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na formação de alunos do projeto: "curso de atualização: aspectos morfofuncionais e clínicos da cabeça e pescoço" na Universidade Federal Fluminense-UFF. *UDESC em Ação*, v. 2, n. 1, 2008.

VIDIGAL, C. B. R.; VIDIGAL, V. G.; Investimento na qualificação profissional: uma abordagem econômica sobre sua importância. 2012.